



¹ Faculdade de Ciências do Esporte,
Universidade Adnan Menderes de
Aydın, Aydın, Turquia.

² Faculdade de Ciências do Esporte,
Universidade Adnan Menderes de
Aydın, Aydın, Turquia.

³ Faculdade de Ciências do Esporte,
Universidade Bozok de Yozgat, Yozgat,
Turquia.

⁴ Universidade Akdeniz, Antalya, Turquia.

⁵ Faculdade de Ciências do Esporte,
Universidade de Mersin, Mersin, Tur-
quia (Autor para correspondência).

⁶ Faculdade de Ciências do Esporte, Uni-
versidade de Mersin, Mersin, Turquia.

TRAÇOS DA TRÍADE OBSCURA NA EDUCAÇÃO ESPORTIVA: RELAÇÃO COM A AGRESSÃO EM ATLETAS DE TAEKWONDO

RASGOS DE LA TRÍADA OSCURA EN LA EDUCACIÓN DEPORTIVA: RELACIÓN CON LA AGRESIÓN EN ATLETAS DE TAEKWONDO

DARK TRIAD TRAITS IN SPORTS EDUCATION: RELATIONSHIP WITH AGGRESSION IN TAEKWONDO ATHLETES

Sermin Agrali ERMIS¹
s.agrali.ermis@adu.edu.tr
INurcan MAZILI²
nurcanmazili@gmail.com
Yesim Karac OCAŁ³
ysm74@hotmail.com
Atilla ŞAHAN⁴
alex-popova@ukr.net
Turhan TOROS⁵
turhantoros@yahoo.com
Emre SERIN⁶
emreserin@mersin.edu.tr



Como referenciar este artigo:

Ermis, S. A., Mazili, N., Ocal, Y. K., Şahan, A., Toros, T., & Serin, E. (2025). Traços da tríade obscura na educação esportiva: relação com a agressão em atletas de taekwondo. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025031. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20463

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

RESUMO: O estudo analisa a relação entre os traços de personalidade da Tríade Sombria e os níveis de agressividade em atletas de Taekwondo na Turquia. O objetivo é identificar esses traços, examinar diferenças com base em variáveis demográficas e explorar suas inter-relações. A amostra foi composta por 307 atletas de Taekwondo selecionados aleatoriamente. Os dados foram analisados por meio de escalas, e o coeficiente de correlação de Pearson foi calculado para avaliar as relações. Os resultados revelaram uma correlação positiva e significativa ($r=0,319$) entre os traços da Tríade Sombria e os níveis de agressividade. Ao comparar atletas das categorias de contato e sem contato, os atletas de contato apresentaram pontuações mais altas, especialmente na dimensão de agressão passiva, com diferença significativa. Esses achados sugerem que a natureza do esporte, que exige alta motivação e combate direto, pode influenciar o desenvolvimento de traços como maquiavelismo, narcisismo, psicopatia e agressividade.

PALAVRAS-CHAVE: Taekwondo. Dark Triad. Agressão. Educação Esportiva.

RESUMEN: En los últimos años, la relevancia del rasgo de la Tríada Oscura en los estudios de personalidad en psicología ha abierto oportunidades para investigar los efectos del deporte en el desarrollo personal. Rasgos como la Tríada Oscura y la agresión son especialmente relevantes en disciplinas como el taekwondo, que exige alta motivación y enfrentamiento directo. Este estudio tiene como objetivo determinar los Rasgos de Personalidad Oscura y los niveles de agresión en atletas de taekwondo en Turquía, analizar diferencias según variables demográficas y explorar su relación. La muestra incluyó 307 atletas seleccionados aleatoriamente. Los datos se analizaron mediante escalas y el coeficiente de correlación de Pearson para evaluar las relaciones. Los resultados mostraron una correlación positiva y significativa ($r=0,319$) entre la Tríada Oscura y la agresión. Los atletas de contacto obtuvieron puntuaciones más altas en agresión pasiva que los de no contacto, mostrando diferencias significativas.

PALABRAS CLAVE: Taekwondo. Tríada Oscura. Agresión. Educación Deportiva.

ABSTRACT: The study examines the relationship between Dark Triad personality traits and aggression levels in Taekwondo athletes in Turkey. It aims to identify these traits, analyze differences based on demographic variables, and explore their interrelation. The sample consisted of 307 Taekwondo athletes selected randomly. Data were analyzed using scales, and the Pearson correlation coefficient was calculated to assess relationships. Results revealed a positive and significant correlation ($r=0.319$) between Dark Triad traits and aggression levels. When comparing athletes from contact and non-contact categories, contact athletes scored higher, particularly in the passive aggression dimension, showing a significant difference. These findings suggest that the nature of the sport, requiring high motivation and direct combat, may influence the development of personality traits such as Machiavellianism, narcissism, and psychopathy, as well as aggression levels. The study contributes to understanding how sports environments impact psychological and behavioral traits in athletes.

KEYWORDS: Taekwondo. Dark Triad. Aggression. Sports Education.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

O esporte é definido como um dos fatores mais relevantes no processo de socialização do indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento físico, espiritual e psicológico da pessoa. Atualmente, observa-se que, da economia à política, da unidade nacional ao combate ao racismo, da solidariedade e paz internacionais à publicidade e às atividades de lazer — em síntese —, o esporte configura-se como uma instituição social com efeitos e resultados significativos em todas as esferas da sociedade e nas interações entre as comunidades com as quais os indivíduos se relacionam (Yetim, 2016).

Ao analisar o esporte sob a perspectiva do desenvolvimento social, o primeiro aspecto que se destaca é seu impacto na formação da personalidade. Nesse sentido, o fortalecimento do senso de amizade, o trabalho em equipe, o surgimento de qualidades de liderança e o controle de emoções como agressividade e fanatismo — considerados comportamentos negativos — contribuem diretamente para o processo de socialização do indivíduo, fomentando, sobretudo, sentimentos de amor e respeito por si mesmo e pelos outros (Kılıçgil, 1988; Eroğlu, 1996).

Embora seja amplamente reconhecido que o esporte promove características positivas em diversas áreas, também se observa que ele pode ocasionar o surgimento de atitudes e comportamentos indesejáveis nos indivíduos. Especificamente em modalidades que envolvem contato físico intenso, os traços de personalidade influenciam a linguagem e a técnica de comunicação. Sabe-se que os indivíduos manifestam seus comportamentos e emoções por meio do uso de técnicas e táticas, com ou sem contato físico direto. Por essa razão, o campo esportivo escolhido torna-se um indicador relevante. Essa realidade é analisada considerando os efeitos positivos ou negativos do esporte na formação de uma personalidade equilibrada (Biçer, 2006; Kuru, 2003).

É sabido que o desejo humano de ser bom e bem-sucedido nem sempre está orientado a conceitos positivos. Em especial quando inserido na prática esportiva, o desenvolvimento da personalidade do indivíduo pode seguir duas direções distintas. Estudos recentes introduziram, nesse contexto, o conceito da Tríade Sombria (*Dark Triad*) no esporte. Embora, a princípio, esse conceito carregue uma conotação negativa, ele também pode auxiliar os indivíduos na realização de seus desejos e aspirações, contribuindo positivamente para seu desenvolvimento. Na literatura, a Tríade Sombria é composta por maquiavelismo, narcisismo e psicopatia (Paulhus & Williams, 2002). O maquiavelismo é definido como manipulação, competitividade excessiva, charme, estratégia, flexibilidade comportamental e engano, envolvendo um senso de direito do indivíduo em relação às próprias ações (Şahinler et al., 2021). O narcisismo, por sua vez, reflete arrogância, sentimento de autoimportância, dominância e senso de superioridade. Indivíduos com altos níveis de narcisismo são caracterizados como pessoas que se amam e admiram excessivamente, buscam aprovação constante, demonstram baixa empatia

e sentem-se merecedoras de tudo (Fehr et al., 1992; Paulhus & Williams, 2002). Já a psicopatia é caracterizada por impulsividade, egocentrismo, ausência de empatia, ansiedade e agressividade. Indivíduos com altos níveis de psicopatia são descritos como pessoas com poucos ou nenhum valor ético e moral, fraco senso de consciência e comportamentos descontrolados, além de não sentirem remorso (Arrigo & Shipley, 2001).

Nos últimos anos, pesquisas abrangentes vêm sendo conduzidas no campo da saúde (Kaya & Algin, 2022; Algin & Sarvan, 2024; Pekgor et al., 2024; Algin et al., 2024; Algin, 2024; Sekeroglu et al., 2025). Um detalhe notável nos estudos sobre a Tríade Sombria é o destaque — sobretudo na psicologia do esporte e na psicologia positiva — para o papel dessas características como traços de personalidade complementares na explicação dos comportamentos dos indivíduos (Tazegül et al., 2013; Coulter et al., 2016; Laborde et al., 2017). Cruickshank e Collins (2015) evidenciaram, em suas pesquisas, que atletas profissionais se concentram nesses três traços para alcançar seus objetivos e os utilizam como estratégias para gerenciar o desempenho. Ressalta-se que tendências narcisistas ampliam o sentimento de sucesso e reconhecimento, além da motivação do indivíduo para ser aceito. Observa-se também que pessoas narcisistas não demonstram medo do sucesso (O’Boyle et al., 2012; Allen et al., 2013). Outro padrão identificado é o comportamento de indivíduos maquiavélicos, que consideram todos os meios — inclusive o uso de *doping* — válidos para alcançar suas metas (Jonason & Webster, 2012; Martin, 2016; Furnham & MacRae, 2018). Em síntese, constatou-se que as características da Tríade Sombria são mais prevalentes entre atletas e parecem exercer um efeito positivo em ambientes esportivos competitivos (Vaughan et al., 2019; Strout & Carter, 2015).

Partindo do pressuposto de que análises não apenas fisiológicas, mas também psicológicas, do desempenho atlético desempenham um papel crucial na melhoria dos resultados, verifica-se que essa influência pode, em alguns casos, potencializar e, em outros, comprometer o rendimento. O objetivo do presente estudo é identificar os traços de personalidade sombria e os níveis de agressividade de atletas de taekwondo na Turquia, examinar as diferenças em função de variáveis demográficas e revelar a relação entre esses fatores.

METODOLOGIA

O objetivo deste estudo é identificar os traços de personalidade sombria e os níveis de agressividade de praticantes de taekwondo na Turquia, analisar as diferenças em função de variáveis demográficas e evidenciar a relação entre esses fatores. Nesse contexto, os dados obtidos foram analisados utilizando o programa estatístico SPSS 28.0. Durante a fase de avaliação, foram aplicadas estatísticas descritivas (média e desvio padrão), análises de consistência interna (α), análises de correlação, testes de diferenças conforme características demográficas e análises de regressão.

A população do estudo foi composta por atletas de taekwondo na Turquia que mantêm atividade esportiva regular. Um total de 307 atletas foi selecionado aleatoriamente por meio do Google Forms, sendo a participação voluntária. Para a coleta de dados, utilizaram-se os seguintes instrumentos: o “Formulário de Informações Pessoais”, desenvolvido pelo pesquisador; o “Inventário de Agressividade”, elaborado por İpek İlter (Kiper); e a “Escala de Tríade Sombria” (Short Dark Triad Scale – SD3), criada por Jones e Paulhus (2014) e adaptada para o contexto turco por Şahin, Ağralı Ermiş e Demirus (2018).

A Escala de Tríade Sombria ($\alpha = 0,722$), composta por 27 itens distribuídos em três dimensões — Maquiavelismo ($\alpha = 0,663$), Narcisismo ($\alpha = 0,719$) e Psicopatia ($\alpha = 0,598$) — foi utilizada para determinar os níveis dessas características entre os atletas.

O Inventário de Agressividade empregado no estudo foi desenvolvido por Kiper (1984). Esse instrumento é composto por três subtestes, totalizando 30 itens, e avalia agressividade destrutiva, assertividade e agressividade passiva. A consistência interna (coeficiente de confiabilidade de Cronbach Alpha) do Inventário de Agressividade, neste estudo, foi de 0,84.

Embora originalmente o inventário não previsse um escore geral, foi calculado para cada participante um índice de agressividade global, com base na soma das pontuações obtidas nos três subtestes.

O “Formulário de Informações Pessoais”, criado pelo pesquisador para identificar as características pessoais dos atletas de taekwondo, foi validado a partir de pareceres de especialistas e de uma revisão da literatura pertinente. O formulário é composto por três itens que abordam o tempo de prática esportiva (idade esportiva), a categoria do taekwondo na qual o atleta compete e o nível de escolaridade.

RESULTADOS

Tabela 1. Diferenças entre as médias das pontuações de acordo com a Categoria do Taekwondo

	Em que concurso de Taekwando está a participar?	N	Média	p
Maquiavelismo (M)	Kyorugi	180	2,6370	0,084
	Poomsae	124	2,5260	
	Total	304		
Narcisismo (N)	Kyorugi	180	2,6679	0,075
	Poomsae	124	2,5099	
	Total	304		
Psicopatia (P)	Kyorugi	180	3,3222	0,799
	Poomsae	124	3,2814	
	Total	304		

Tríade sombria	Kyorugi	180	2,8704	0,163
	Poomsae	124	2,8047	
	Total	304		
Agressão	Kyorugi	180	3,5802	0,618
	Poomsae	124	3,5226	
	Total	304		
Agressão Destrutiva	Kyorugi	180	3,8956	0,476
	Poomsae	124	3,8194	
	Total	304		
Passivo	Kyorugi	180	3,8275	0,022
	Poomsae	124	3,4935	
	Total	304		
Assertiva	Kyorugi	180	3,0183	0,078
	Poomsae	124	3,2548	
	Total	304		

Fonte: elaborado pelos autores.

Conforme apresentado na Tabela 1, não foi observada diferença significativa entre as competições de Kyorugi e Poomsae para as variáveis Maquiavelismo (M) e Narcisismo (N). Contudo, considerando que os valores de p estão abaixo de determinado limiar, esses resultados podem merecer atenção em análises posteriores.

Também não foram identificadas diferenças significativas entre os participantes das competições de Kyorugi e Poomsae nas subescalas de Psicopatia (P), Agressividade, Tríade Sombria e Agressão Destrutiva. Dado que os valores de p são elevados, pode-se afirmar que não há diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação a essas características.

Por outro lado, para a subescala de Agressividade Passiva, foi identificada uma diferença significativa entre os participantes das competições de Kyorugi e Poomsae.

Tabela 2. Diferenças entre as médias das pontuações de acordo com o nível de escolaridade

	Nível de educação?	N	Média	p	Grupos diferentes
Maquiavelismo (M)	Ensino Médio	81	2,4883	0,215	-
	Licença	173	2,6429		
	Pós-Graduação	53	2,6122		
	Total	307	2,5968		
Narcisismo (N)	Ensino Médio	81	2,4760	0,079	-
	Licença	173	2,6795		
	Pós-Graduação	53	2,5639		
	Total	307	2,6059		

Psicopatia (P)	Ensino Médio	81	3,1632	0,042	Ensino Médio<Licença
	Licença	173	3,3539		
	Pós-Graduação	53	3,3627		
	Total	307	3,3051		
Tríade sombria	Ensino Médio	81	2,7174	0,005	Ensino Médio<Licença Ensino Médio<Pós- graduação
	Licença	173	2,8977		
	Pós-Graduação	53	2,8728		
	Total	307	2,8458		
Agressividade	Ensino Médio	81	3,4498	0,054	-
	Licença	173	3,5498		
	Pós-Graduação	53	3,7767		
	Total	307	3,5626		
Agressão Destrutiva	Ensino Médio	81	3,8148	0,121	-
	Licença	173	3,8081		
	Pós-Graduação	53	4,1566		
	Total	307	3,8700		
Passivo	Ensino Médio	81	3,3160	0,004	Ensino Médio<Licença Ensino Médio<Pós- graduação
	Licença	173	3,7760		
	Pós-Graduação	53	4,0547		
	Total	307	3,7028		
Assertiva	Ensino Médio	81	3,2185	0,558	-
	Licença	173	3,0659		
	Pós-Graduação	53	3,1189		
	Total	307	3,1153		

Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com a Tabela 2, não foi detectada diferença significativa entre os níveis de escolaridade dos atletas em relação aos escores das subescalas de Maquiavelismo (M), Narcisismo (N), Agressividade, Agressão Destrutiva e Assertiva.

Observou-se uma diferença significativa entre o nível de ensino médio e o nível de graduação nas médias dos escores da Tríade Sombria, na subescala Psicopatia e na subescala Agressão Passiva ($p = 0,042$).

Tabela 3. Diferenças entre as médias dos escores dos participantes de acordo com a idade esportiva

	Há quantos anos você é atleta de Taekwondo?	N	Média	p	Diferentes Grupos
Maquiavelismo (M)	1-3	44	2,4823	0,178	-
	4-6	51	2,4749		
	7-9	2	2,5000		
	10+	210	2,6513		
	Total	307	2,5968		
Narcisismo (N)	1-3	44	2,6035	0,037	1-3>4-6 4-6<10+
	4-6	51	2,3987		
	7-9	2	3,0000		
	10+	210	2,6529		
	Total	307	2,6059		
Psicopatia (P)	1-3	44	3,1364	0,003	1-3<10+ 4-6<10+
	4-6	51	3,1264		
	7-9	2	2,8333		
	10+	210	3,3884		
	Total	307	3,3051		
Tríade Sombria	1-3	44	2,6970	<0,001	1-3<10+ 4-6<10+
	4-6	51	2,7160		
	7-9	2	2,8889		
	10+	210	2,9081		
	Total	307	2,8458		
Agressividade	1-3	44	3,4409	0,106	-
	4-6	51	3,3595		
	7-9	2	3,6667		
	10+	210	3,6364		
	Total	307	3,5626		
Agressão Destrutiva	1-3	44	3,6818	0,256	-
	4-6	51	3,6745		
	7-9	2	4,2000		
	10+	210	3,9538		
	Total	307	3,8700		
Passivo	1-3	44	3,5318	0,013	4-6<10+
	4-6	51	3,2176		
	7-9	2	4,4000		
	10+	210	3,8497		
	Total	307	3,7028		

Assertiva	1-3	44	3,1091	0,621	-
	4-6	51	3,1863		
	7-9	2	2,4000		
	10+	210	3,1062		
	Total	307	3,1153		

Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com a Tabela 3, não foi detectada diferença significativa entre o tempo de prática esportiva dos participantes (*sports age*) e as médias dos escores de Maquiavelismo, Agressividade, Agressão Destrutiva e Assertiva. No entanto, identificou-se uma diferença significativa entre o tempo de prática esportiva e as médias dos escores de Narcisismo ($p = 0,037$). Atletas com 1 a 3 anos de experiência apresentaram uma média de escores de Narcisismo mais elevada do que aqueles com 4 a 6 anos de experiência.

Também foi detectada uma diferença significativa entre o tempo de prática esportiva dos participantes e a média dos escores de Psicopatia ($p = 0,003$). Atletas com 1 a 3 anos e 4 a 6 anos de experiência apresentaram escores de Psicopatia mais baixos do que aqueles com 10 anos ou mais de experiência. Da mesma forma, verificou-se uma diferença significativa entre o tempo de prática esportiva dos participantes e as médias dos escores da Tríade Sombria ($p < 0,001$), evidenciando que atletas com 1 a 3 anos e 4 a 6 anos de experiência apresentaram escores mais baixos de Tríade Sombria do que aqueles com 10 anos ou mais de experiência.

Adicionalmente, foi observada uma diferença significativa entre a Agressão Passiva, subdimensão do Inventário de Agressividade, e o tempo de prática esportiva dos participantes ($p = 0,013$). Atletas com 4 a 6 anos de experiência apresentaram escores mais baixos de Agressão Passiva em comparação aos que possuem 10 anos ou mais de experiência.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A avaliação da relação entre os traços de personalidade da Tríade Sombria e os níveis de agressividade de atletas de Taekwondo, em conjunto com algumas variáveis, foi interpretada e discutida com base na literatura. Verificou-se que as tendências à agressividade e os níveis da Tríade dos participantes situam-se em níveis moderados. Enquanto as médias dos escores de Narcisismo e Maquiavelismo, subescalas da Tríade, foram observadas em níveis baixos, os escores médios de Psicopatia apresentaram-se em nível moderado. Resultados semelhantes sobre as características da Tríade Sombria em indivíduos praticantes de esportes são relatados na literatura (Vaughan et al., 2019; Strout & Carter, 2015). Ao examinar as subdimensões do Inventário de Agressividade, concluiu-se que, embora os valores mais baixos tenham sido registrados na subdimensão Assertividade, os escores apresentaram-se em níveis moderados

em todas as três subdimensões.

Neste estudo, ao avaliar os efeitos dos níveis de Narcisismo, Maquiavelismo e Psicopatia sobre a tendência à agressividade, constatou-se que cada variável independente influenciou as tendências agressivas de forma estatisticamente significativa e positiva ($p < 0,05$). De maneira semelhante aos resultados obtidos, Jones e Neira (2015) identificaram relações entre os traços da Tríade Sombria e as tendências à agressividade (Greitemeyer, 2022; Book et al., 2015; Jones & Neira, 2015; Jones & Figueredo, 2013). Ao analisar a relação entre as subdimensões do Inventário de Agressividade de atletas de Taekwondo e as subdimensões da Tríade Sombria, foram evidenciadas relações significativas. Em relação ao Narcisismo, observou-se uma correlação positiva e significativa com a tendência geral à agressividade e, entre suas subdimensões, apenas com a subdimensão Destrutiva. Esse achado sugere que a percepção distorcida de superioridade dos indivíduos narcisistas pode atuar como um mecanismo de proteção para seus egos inflados diante de ameaças, frustrações ou decepções.

No que se refere às subdimensões de Maquiavelismo e Psicopatia, observa-se uma relação positiva e significativa nas subescalas Destrutiva e Passiva, enquanto há uma relação negativa e significativa na subescala Assertiva. Nesta subdimensão, caracterizada por traços como competitividade excessiva, comportamento manipulador e estratégico, a presença de uma relação negativa com a subescala Assertividade — definida por uma comunicação aberta e eficaz — pode representar um método funcional para alcançar o sucesso almejado. Isso sugere que adotar uma postura mais passiva e demonstrar características destrutivas, como forma de evitar danos, pode decorrer de um instinto de autoproteção diante de possíveis prejuízos no contexto da agressão destrutiva.

Verifica-se uma relação positiva e significativa com todas as três subdimensões da Tríade Sombria. Esse achado pode indicar que atletas que não se sentem seguros, temem frustrações e tendem a experimentar emoções complexas podem manifestar comportamentos negativos de formas socialmente desaprovadas. Tais complexidades emocionais, inerentes ao contexto esportivo, também podem ser interpretadas como atitudes mais egoístas, manipuladoras e agressivas durante as competições.

Na subdimensão Agressão Passiva, enquanto se identificou uma relação positiva e significativa com as subescalas de Maquiavelismo e Psicopatia, não foi observada uma relação positiva, embora significativa, com a subescala de Narcisismo. O fato de o ego elevado, característico do narcisismo, não se alinhar à agressão passiva, mas manifestar-se como uma postura altamente competitiva, estratégica, impulsiva e ansiosa, sugere que esses atletas são ambiciosos e focados no sucesso.

Na subdimensão Assertividade, não foi encontrada relação significativa com as três subdimensões da Tríade Sombria; contudo, verificou-se uma relação negativa com as subdimensões de Maquiavelismo e Psicopatia. Isso pode ser explicado pelo fato de a Assertividade,

que favorece a comunicação aberta, não convergir com os traços da Tríade Sombria, uma vez que a comunicação franca não é o estilo preferido por indivíduos com essas características. Estudos anteriores sobre a Tríade Sombria e a agressividade apresentaram resultados semelhantes, ainda que em contextos distintos (Noor et al., 2023; Japp, 2023; Junça Silva & Silva, 2023; Greitemeyer, 2022; Zhu & Jin, 2021; Knight et al., 2018; Barlett, 2016; Dervent, 2007; Afyon et al., 2005).

As modalidades Kyorugi e Poomsae do Taekwondo são realizadas com e sem contato, respectivamente. Considerando essa diferença, observa-se que a subdimensão Agressão Passiva, e em parte as subdimensões Maquiavelismo e Narcisismo, atingem valores mais elevados na modalidade Kyorugi (com contato).

Em consonância com o presente estudo, Cruickshank e Collins (2015) afirmam que indivíduos que praticam esportes de forma profissional tendem a mobilizar esses três traços para alcançar seus objetivos, recorrendo a tais comportamentos como estratégia para gerenciar o desempenho. A postura narcisista intensifica os sentimentos de sucesso e reconhecimento, além de potencializar a motivação para a aceitação. Observa-se, ainda, que indivíduos narcisistas não demonstram tendência a evitar o sucesso (O'Boyle et al., 2012; Allen, 2013). A tendência maquiavélica de considerar quaisquer meios válidos para atingir objetivos — inclusive o uso de substâncias ilícitas, como o doping — é outro comportamento identificado, alinhando-se aos resultados deste estudo (Jonason & Webster, 2012; Martin, 2016; Furnham & MacRae, 2018).

Ao considerar os níveis de escolaridade dos atletas de Taekwondo, observa-se uma diferença significativa nos níveis da Tríade Sombria, especialmente na subdimensão Psicopatia e na subdimensão Agressão Passiva. O fato de os escores no nível de ensino médio serem inferiores aos dos níveis de graduação e pós-graduação pode ser interpretado como um reflexo do aumento do nível educacional. Esse achado sugere que o foco crescente no sucesso é impulsionado pela autoconfiança, pelo conhecimento e pelas ambições acadêmicas promovidas pela educação. A literatura apresenta resultados semelhantes (Alsheikh Ali, 2020; Ternes et al., 2019; Carton & Egan, 2017; Numin, 2021). Quando avaliados de acordo com o tempo de prática esportiva (sports age), verifica-se que esses níveis diminuem com o aumento da experiência, tanto nas médias da Tríade Sombria quanto nas subdimensões Psicopatia e Agressão Passiva. Essa redução pode decorrer do fortalecimento da autoconfiança, da crença em si mesmo e da maturidade adquirida ao longo do tempo.

No contexto esportivo, é esperado que a motivação para o autocontrole se intensifique à medida que os iniciantes alcançam determinados êxitos e obtêm resultados. Em sentido oposto, o Narcisismo demonstra uma relação inversa com o tempo de prática esportiva: quanto maior o tempo de prática, menores são os níveis de Narcisismo. Esse resultado pode ser explicado pela autoconfiança típica de atletas em início de carreira, que ainda não têm plena

consciência dos desafios que os aguardam. É provável que o aumento da consciência e da experiência justifique tal fenômeno (Florin et al., 2021; Ueno et al., 2017).

A literatura evidencia que o número de estudos sobre o tema ainda é limitado. O fato de os dados serem baseados em autorrelatos e apresentarem natureza transversal constitui o principal fator que restringe sua validade. Além disso, considerando a comparação entre múltiplos grupos, os tamanhos amostrais são parcialmente reduzidos.

Os resultados obtidos em estudos com diferentes populações apresentam variações. Isso evidencia que a prática esportiva pode alterar as prioridades de um indivíduo e, consequentemente, diferenciá-lo.

REFERÊNCIAS

- Afyon, Y. A., Özkan, H., & Yıldız, S. M. (2005). Comparison of aggression levels of professional football teams. *Firat University Eastern Anatolia Region Researches*, 3(3).
- Allen, M. S., Greenlees, I., & Jones, M. (2013). Personality in sport: A comprehensive review. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, 6(1), 184–208. <https://doi.org/10.1080/1750984X.2013.769614>
- Algin, A. (2024). Bibliometric analysis of research on “Gamification in Nursing” via visual mapping technique. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, 17(se5), 219–229. <https://doi.org/10.14571/brajets.v17.nse5.219-229>
- Algin, A., & Sarvan, F. (2024). The effects of environmentally sensitive business practices on competitive advantage: A study on Antalya Organised Industrial Zone companies. *International Journal of Sports Technology and Science*, 2(1), 66–81.
- Algin, A., Yesilbas, H., & Kantek, F. (2024). The relationship between missed nursing care and nurse job satisfaction: A systematic review and meta-analysis. *Western Journal of Nursing Research*, 46(12), 980–988. <https://doi.org/10.1177/01939459241292038>
- Alsheikh Ali, A. S. A. (2020). Delinquency as predicted by dark triad factors and demographic variables. *International Journal of Adolescence and Youth*, 25(1), 661–675.
- Arrigo, B. A., & Shipley, S. (2001). The confusion over psychopathy (I): Historical considerations. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 45(3), 325–344.
- Barlett, C. P. (2016). Exploring the correlations between emerging adulthood, dark triad traits, and aggressive behavior. *Personality and Individual Differences*, 101, 293–298.
- Biçer, T. (2006). *Psychology of championship*. Beyaz Publications.
- Book, A., Visser, B. A., & Volk, A. A. (2015). Unpacking “evil”: Claiming the core of the Dark Triad. *Personality and Individual Differences*, 73, 29–38.
- Carton, H., & Egan, V. (2017). The dark triad and intimate partner violence. *Personality and Individual Differences*, 105, 84–88.
- Coulter, T. J., Mallett, C. J., Singer, J. A., & Gucciardi, D. F. (2016). Personality in sport and exercise psychology: Integrating a whole person perspective. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 14(1), 23–41. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2015.1016085>
- Cruickshank, A., & Collins, D. (2015). Illuminating and applying “the dark side”: Insights from elite team leaders. *Journal of Applied Sport Psychology*, 27(3), 249–267. <https://doi.org/10.1080/10413200.2014.982771>

- Dervent, F. (2007). *Lise öğrencilerinin saldırganlık düzeyleri ve sportif aktivitelere katılımı ilişkisi* [Unpublished master's thesis]. Gazi Üniversitesi, Eğitim Bilimleri Enstitüsü, Beden Eğitimi ve Spor Öğretmenliği Anabilim Dalı.
- Eroğlu, F. (1996). *Behavioral sciences*. İstanbul.
- Fehr, B. A., Samson, D., & Paulhus, D. L. (1992). The construct of Machiavellianism: Twenty years later. In C. D. Spielberger & J. N. Butcher (Eds.), *Advances in personality assessment* (Vol. 9, pp. 77–116). Lawrence Erlbaum.
- Florin, V., Germina, C., Raluca, S., Alexandru, C., Alina, C., & Robert, M. (2021). Dark triad and aggression in a sport students Romanian sample. *Ovidius University Annals, Series Physical Education and Sport / Science, Movement and Health*, 21, 210–219.
- Furnham, A., & MacRae, I. (2018). The dark side of work values. *Current Psychology*, 1–7. <https://doi.org/10.1007/s12144-018-9873-z>
- Greitemeyer, T. (2022). The dark side of sports: Personality, values, and athletic aggression. *Acta Psychologica*, 223, 103500. <https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2021.103500>
- Japp, P. (2023). *The relationship between the Dark Triad traits, aggression, and malevolent creativity in males and females* [Unpublished manuscript].
- Jonason, P. K., & Webster, G. D. (2012). A protean approach to social influence: Dark Triad personalities and social influence tactics. *Personality and Individual Differences*, 52(4), 521–526. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2011.11.023>
- Jones, D. N., & Figueredo, A. J. (2013). The core of darkness: Uncovering the heart of the Dark Triad. *European Journal of Personality*, 27, 521–531. <https://doi.org/10.1002/per.1893>
- Jones, D. N., & Neria, A. L. (2015). The Dark Triad and dispositional aggression. *Personality and Individual Differences*, 86, 360–364. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2015.06.021>
- Junça Silva, A., & Silva, D. (2023). Dark individuals appear to be better when good things happen to them: The moderating effect of micro-events on the relationship between the Dark Triad traits and counterproductive work behavior. *Personality and Individual Differences*, 203, 112006. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2022.112006>
- Martin, L. (2016). *Sports performance measurement and analytics: The science of assessing performance, predicting future outcomes, interpreting statistical models, and evaluating the market value of athletes*. Pearson Education.
- Kaya, N., & Algin, A. (2022). Technical efficiency in public hospitals: A meta-regression analysis. *Eskişehir Osmangazi University Journal of Economics and Administrative Sciences*, 17(3), 810–821. <https://doi.org/10.17153/oguiibf.1094736>

- Kılıçgil, E. (1988). *Social environment and sports relationship*. Ankara.
- Knight, N. M., Dahlen, E. R., Bullock-Yowell, E., & Madson, M. B. (2018). The HEXACO model of personality and Dark Triad in relational aggression. *Personality and Individual Differences*, 122, 109–114.
- Kuru, E. (2003). Personality characteristics of physical education and sports students with different status. *Gazi University Faculty of Education Journal*, 23(1).
- Laborde, S., Guillén, F., Watson, M., & Allen, M. S. (2017). The light quartet: Positive personality traits and approaches to coping in sport coaches. *Psychology of Sport and Exercise*, 32, 67–73. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2017.06.005>
- Noor, N., Farooq, M., & Malik, S. (2023). Dark personality triads and aggression. *Journal of Business and Management Research*, 2(2), 86–102.
- Mumin, N. (2021). Do the Dark Triad personality traits buffer against stress? A study among students of higher education in Malaysia. *Malaysian Journal of Social Sciences and Humanities (MJSSH)*, 6(12), 195–204.
- Özsoy, O. (2010). *Elit müsabık taekwondocular ile poomseciler arasında fiziksel fizyolojik farklılıkların tespiti ve incelenmesi* [Unpublished master's thesis]. Gazi Üniversitesi, Ankara.
- Paulhus, D. L., & Williams, K. M. (2002). The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Journal of Research in Personality*, 36(6), 556–563. [https://doi.org/10.1016/s0092-6566\(02\)00505-6](https://doi.org/10.1016/s0092-6566(02)00505-6)
- Pekgor, M., Algin, A., Toros, T., Serin, E., Kulak, A., & Tek, T. (2024). Wearable sensor technology in health monitoring and sport psychology education. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, 17(se5), 202–218. <https://doi.org/10.14571/brajets.v17.nse5.202-218>
- Sekeroglu, M. O., Pekgor, M., Algin, A., Toros, T., Serin, E., Uzun, M., Cerit, G., Onat, T., & Ermis, S. A. (2025). Transdisciplinary innovations in athlete health: 3D-printable wearable sensors for health monitoring and sports psychology. *Sensors*, 25(5), 1453. <https://doi.org/10.3390/s25051453>
- Strout, S. L., & Carter, G. L. (2015). Playing in the dark: The Dark Triad and competitive sports. *Ninth Annual Conference on the Evolutionary Behavioral Sciences*, 23–24.
- Şahinler, Y., Ulukan, M., & Ersoy, A. (2021). Sporcularda insan doğasının kötü yönü Karanlık Üçlü: Narsisizm, Makyavelizm ve Psikopatinin incelenmesi. *Sportif Bakış: Spor ve Eğitim Bilimleri Dergisi*, 8(3), 356–373.

- Tazegül, Ü., Soykan, A., & Sancaklı, H. (2013). Investigating the relationship between narcissism and motivation level of wrestlers. *Global Advanced Research Journal of Social Science*, 2(2), 27–33.
- Ternes, M., Babin, C., Woodworth, A., & Stephens, S. (2019). Academic misconduct: An examination of its association with the Dark Triad and antisocial behavior. *Personality and Individual Differences*, 138, 75–78.
- Ueno, Y., Shimotsukasa, T., Suyama, S., & Oshio, A. (2017). Correlations between competitive sports' characteristics and the Dark Triad. *Journal of Physical Education and Sport*, 17(2), 533–536.
- Vaughan, R., Madigan, D. J., Carter, G. L., & Nicholls, A. R. (2019). The Dark Triad in male and female athletes and non-athletes: Group differences and psychometric properties of the Short Dark Triad (SD3). *Psychology of Sport and Exercise*, 43, 64–72. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2019.01.002>
- Zhu, Y., & Jin, C. (2021). A meta-analysis of the relationship between the Dark Triad and aggressive behaviors. *Advances in Psychological Science*, 29(7), 1195.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não se aplica.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu nenhum apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse a declarar.

Aprovação ética: O trabalho respeitou os princípios éticos durante a realização da pesquisa.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados neste estudo não estão disponíveis para acesso público.

Contribuições dos autores: Um autor contribuiu de forma igualitária para o desenvolvimento do trabalho.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

